

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

16 DE JULHO DE 2011

DURAÇÃO: 2 HORAS

Resolução

NOME

Nº INFORMÁTICO

TURMA

- Preencha os cabeçalhos e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 140 unidades do bem X ou 350 unidades do bem Y, pelo que o custo de oportunidade unitário do bem Y é igual a [0,8]
 - 0,25 unidades do bem X.
 - 2,5 unidades do bem X.
 - 0,4 unidades do bem X.
 - 4 unidades do bem X.

2. Verificando-se $e_{pY,DX} = 1/e_{RX}$ e sendo X um bem de luxo, conclui-se que um aumento do preço do bem Y induz [0,8]
 - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
 - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
 - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
 - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.

3. Da fixação efectiva de um preço máximo pode resultar, *ceteris paribus*, [0,8]
 - um excesso de oferta.
 - um aumento da quantidade procurada.
 - um aumento da receita globalmente realizada no mercado.
 - a manutenção da despesa globalmente realizada no mercado.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que a oferta é perfeitamente elástica e que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a procura tinha elasticidade unitária, conclui-se que [0,8]
 - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
 - a incidência efectiva do imposto é de 100% sobre os produtores.
 - os consumidores suportam 1% do imposto e os produtores os restantes 99%.
 - a quantidade transaccionada não é afectada pela instituição do imposto.

5. Na sequência de uma determinada redução do preço de um bem normal, *ceteris paribus*, a quantidade procurada aumentou em 700 unidades, tendo-se verificado um efeito rendimento de 300 unidades. Conclui-se, pois, que [0,8]
 - o efeito substituição foi de 200 unidades.
 - a parte do aumento da respectiva quantidade procurada explicável pela alteração dos preços relativos dos outros bens foi de 400 unidades.
 - a parte do aumento da respectiva quantidade procurada explicável pela alteração do poder de compra do consumidor foi de 500 unidades.
 - o efeito preço foi de 1000 unidades.

6. Sendo $Q_D = 52 - 4p$ a função procura, a elasticidade-preço da procura correspondente ao nível de preço p é igual a [1,2]
- $4p/(26 - 2p)$.
 - $p/(12 - p)$.
 - $p/(13 - p)$.
 - $4p/(12 - p)$.
7. $Q_{Dy} = 92 + 2p_x$ é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 12 e as 16 u.m. é igual a [1,2]
- $120/7$.
 - $-120/7$.
 - $-7/30$.
 - $7/30$.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = 40 + 3p$) e procura ($Q_D = 200 - 2p$) de um bem, conclui-se que a fixação de um preço mínimo de 40 u.m. originaria [1,2]
- um excesso de procura de 40 u.f.
 - um excesso de oferta de 12 u.f.
 - uma redução de 1024 u.m. no excedente do consumidor.
 - uma redução de 1040 u.m. no excedente do produtor.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = 40 + 3p$) e procura ($Q_D = 200 - 2p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os consumidores de um imposto específico de 10 u.m./u.f. seria de [1,2]
- 744 u.m.
 - 496u.m.
 - 1240 u.m.
 - 620 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = 40 + 3p$) e procura ($Q_D = 200 - 2p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 10 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de [1,2]
- 15 u.m.
 - 30 u.m.
 - 45 u.m.
 - 60 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

16 DE JULHO DE 2011

NOME

Nº INFORMÁTICO TURMA

GRUPO II

[10 valores]

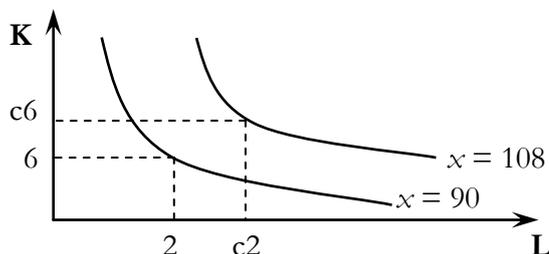
1. Independentemente do nível inicial, uma variação de 1% na quantidade usada do factor variável, L , induzirá uma variação percentual na quantidade de produto (aproximadamente) igual a [0,8]

- $(CTM - CFM)/CMg$.
 CVM/CTM .
 $(CVM + CFM)/PM_L$.
 PM_L/PM_{g_L} .

2. É, genericamente, possível conhecer o montante despendido em factor variável [0,8]

- multiplicando o custo variável médio pela produtividade média e pela quantidade utilizada deste factor.
 multiplicando o custo marginal pela produtividade média e pela quantidade utilizada deste factor.
 multiplicando o custo marginal pela produtividade marginal e pela quantidade produzida.
 multiplicando o preço do factor variável pela produtividade média.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos decrescentes à escala se



- [0,8]
 $c = 1,02$.
 $c = 1,2$.
 $c = 1,25$.
 $c = 1,1$.

4. Sendo $p_K = 4p_L$ e, para certas quantidades positivas de L e K , $PM_{g_L} = 4PM_{g_K}$, [0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K , e mais trabalho, L .
 o produtor tem interesse em usar mais capital, K , e menos trabalho, L .
 o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K , e de trabalho, L .
 não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $CVM = x^2 + 3$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é [0,8]

- $x = 3\sqrt{p} - 2$.
 $x = 2\sqrt{p} - 3$.
 $x = 9p^2$.
 $x = \sqrt{\frac{p}{3}} - 1$.

6. Sendo $CVM = x^2/3 - 8x + 70$, e verificando-se que o custo fixo médio é de 33 u.m. no mínimo de exploração, produzir esta quantidade implica despende
- [1,2]
- 666 u.m.
 - 696 u.m.
 - 606 u.m.
 - 660 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 720 u.m. e requer o emprego de 30 unidades de trabalho, L. Sabendo que $2PM_{g_L}L = PM_{g_K}K$ e que o preço unitário do capital é de 6 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer usar
- [1,2]
- 80 unidades de capital.
 - 2880 unidades de capital.
 - 180 unidades de capital.
 - 880 unidades de capital.
8. Actualmente, uma empresa tem uma produtividade marginal de 5 u.f. e paga um salário unitário de 88 u.m., otimizando a sua situação ao produzir no óptimo de exploração. Na situação óptima, o custo médio suportado pela empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, é de
- [1,2]
- 17,6 u.m.
 - 83 u.m.
 - 440 u.m.
 - 93 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $80 - 0,8Q$ e o custo total pela expressão $28Q + 80$, conclui-se que máximo lucro que o monopolista pode obter é de
- [1,2]
- 756 u.m.
 - 567 u.m.
 - 675 u.m.
 - 765 u.m.
10. Considere um monopolista com uma função custo total médio dada por $CTM = 8x + 40/x$. A função procura de mercado é dada por $x = 72 - p$. Em equilíbrio, o índice de Lerner deste monopolista é
- [1,2]
- 1/14.
 - 1/3.
 - 1/17.
 - 1/11.